

Educação cooperativista na produção de plantas ornamentais, condimentares e medicinais

Elisa Pasquali¹; Débora Bin da Silva¹; Douglas Schulz Bergmann da Rosa¹; Soeni Bellé^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

As metodologias tradicionais de ensino, baseadas em aulas expositivas limitam a interação entre os alunos e o conhecimento, comprometendo a formação humana e profissional. A educação cooperativista pode se apresentar como uma alternativa para valorizar a participação de cada indivíduo com suas particularidades e experiências pessoais em todos os processos decisórios, trazendo benefícios como autoconhecimento, consciência coletiva e tolerância. O objetivo principal deste trabalho é incentivar o empreendedorismo na produção de plantas medicinais, condimentares e ornamentais entre educandos do 3º Ano do Curso Técnico em Agropecuária, bem como promover a educação cooperativista e identificar alternativas para agregação de valor em diversos produtos hortícolas. O projeto teve início em fevereiro e deve se estender até dezembro de 2019. Estudantes cursando a disciplina de Floricultura e Jardinagem reuniram-se em grupos e desenvolveram projetos de negócio, desde a concepção do produto, criação de marca e logotipo, levantamento de custos, definição de preço e estratégias de marketing e comercialização. Para a aquisição dos insumos necessários à produção, os alunos contaram com o apoio da Cooperativa-Escola dos Alunos da Escola Agrotécnica Federal de Bento Gonçalves - COOPEG-BG. Durante o ano, foram ministradas duas palestras para discutir aspectos ligados ao cooperativismo, desde o histórico das primeiras cooperativas no Brasil e no mundo, além dos princípios, valores, bem como da importância do cooperativismo nos diversos setores da economia, em especial na agricultura. Os projetos desenvolvidos pelos grupos receberam as seguintes denominações: “Rosa de Pedra Suculentas”, “Flores do Bem”, “Plantae Plantas Medicinais”, “SOS Plantas”, “Alevia Produtos Derivados”, “Eufloria, Chili Pepper”, “GengiBão”, “7 Temperos”, “Arte Flor Beleza Comestível” e “Chá dos Guri”. Os grupos desenvolveram diversos produtos, desde a produção de plantas ornamentais, condimentares e medicinais para venda direta, até produtos derivados, como geleia de rosas, chás, bolos, produtos de higiene e de limpeza, produtos domésticos para controle de pragas e doenças, aromatizadores de ambientes, entre outros. Entre as espécies que foram utilizadas pelos grupos estão: calêndula, lavanda, plantas suculentas, sálvia, gengibre, capuchinha, rosa, alecrim, salsinha, cebolinha, orégano, pimentas e cidreira. A primeira comercialização foi realizada em 08 de junho nas dependências do Campus, juntamente com a Festa Junina e entrega de boletins. Percebeu-se uma boa aceitação do público e um grande envolvimento dos estudantes, que trabalharam de forma autônoma e cooperativa. A avaliação dos resultados está sendo realizada através de reuniões entre os estudantes envolvidos e a coordenação do projeto. Dentre os aspectos positivos destacados pelos participantes estão o engajamento, organização, flexibilidade, autonomia e criatividade, resultando em uma aprendizagem mais efetiva, o que sugere o alcance dos objetivos do projeto.

Palavras-chave: educação cooperativista; empreendedorismo; plantas ornamentais; plantas medicinais.

Trabalho contemplado com Bolsa Institucional na modalidade PIBEN do Edital PROEN nº 82/2018 - Programa de Bolsas de Ensino/IFRS Campus Bento Gonçalves e recursos da Cooperativa-Escola dos Alunos da Escola Agrotécnica Federal de Bento Gonçalves - COOPEG-BG.